



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI-SP
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO –
EDITAL Nº 143/2025, DE 20 DE AGOSTO DE 2025**

**CADERNO DE PROVA – TARDE
TIPO 1 – BRANCO**

EDUCADOR DE CEI

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

1. Este caderno de prova contém **40 (quarenta) questões** de múltipla escolha, de **1 a 40** e distribuídas da seguinte forma:
 - 1 a 5 – Língua Portuguesa;
 - 6 a 20 – Conhecimentos Pedagógicos;
 - 21 a 40 – Conhecimentos Específicos.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões deste caderno de prova estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique imediatamente ao fiscal de sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões de múltipla escolha, são apresentadas **4 (quatro)** alternativas de resposta. Apenas **1 (uma)** resposta responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para esta prova é de **4 (quatro) horas**.
5. Reserve tempo suficiente para o preenchimento da folha de respostas (prova objetiva).
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas neste caderno **não** serão considerados para avaliação.
7. O candidato somente poderá se retirar do local da aplicação das provas após **1 (uma) hora** de seu início, mas somente poderá levar consigo o caderno de questões no decurso dos últimos **30 (trinta)** minutos anteriores ao horário determinado para o encerramento da prova.
8. Não será permitida a anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição e/ou em qualquer outromeio.
9. Quando terminar, chame o fiscal de sala, entregue a folha de respostas.
10. Boa prova!

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 5.

Presença de Piaget

Psicólogo e pedagogo suíço (1896-1980). Autor do desenvolvimento do pensamento e da linguagem da criança, abordando a epistemologia genética. Em sua carreira, Piaget foi considerado um educador, autor de um método consagrado, mas não foi bem assim. Não desenvolveu um método, mas sim uma teoria, que passou a ser discutida no mundo desenvolvido. Ele mesmo era um estudioso de Biologia.

Devemos nos lembrar do matemático Euclides: "Não há caminho real, caminho curto, que leve à sabedoria."

Quando abordamos a educação intelectual, citamos a faculdade de pensar. Essa faculdade é chamada a inteligência. Esta palavra tem origem em dois termos latinos: intus, que significa dentro, e legere, que significa ler. É a faculdade ou poder do homem de penetrar o sentido íntimo das coisas.

Para compreender o que ocorre na adolescência, Piaget referiu aos quatro estágios de desenvolvimento mental da criança, a partir de dois aspectos: inteligência e afetividade. Quando ela nasce, a sua inteligência é sobretudo sensório-motora. Freud se refere a esse período como "fase oral". O 2º estágio é intuitivo ou simbólico, após dois anos. Aí a criança desenvolve o egocentrismo. O 3º estágio (7 aos 12 anos) é o das operações concretas. E o 4º estágio é o das operações abstratas, quando surgem a discussão e o consenso.

Devemos considerar ligados o intelecto e a afetividade. Esta impulsiona a ação (desejo, amor, entusiasmo) e a inteligência fornece os meios, disciplina a ação. Portanto, é da ação dos dois que se chega à necessária autonomia.

O homem faz projetos a partir do desenvolvimento mental, quando amadurece na vida adulta. A tendência é ampliar cada vez mais a experiência e esta se enriquece, com o aumento da nossa capacidade de relacionamento. Em geral, ele não cessa de aprender, conhecendo o mundo, a liberdade, as relações com o outro, o exercício indispensável da democracia.

Por isso, os estudos de Jean Piaget tornaram-se basilares e ele é mesmo confundido como se fosse um renomado educador.

Arnaldo Niskier

<https://www.arnaldoniskier.com.br/cronicas/presenca+de+piaget.html>

Questão 01

No contexto do texto, a etimologia apresentada para "inteligência" não se limita a uma curiosidade lexical, mas cumpre a função de:

- (A) Contrapor a ideia de inteligência inata à construção social do saber por meio do acesso à linguagem compartilhada.
- (B) Fundamentar a concepção de inteligência como faculdade de introspecção, mais ligada à dimensão moral do que à lógica formal.
- (C) Reforçar a concepção de inteligência como capacidade ativa de interpretação profunda, vinculando-a ao processo de maturação da autonomia.
- (D) Estabelecer um vínculo entre a origem latina da palavra e a crítica à padronização das práticas educativas modernas.

Questão 02

A partir do texto "Presença de Piaget", avalie a concepção de inteligência e de educação nele apresentada e assinale a alternativa que melhor traduz a articulação entre os conceitos desenvolvidos.

- (A) A referência à etimologia de "inteligência" indica que o texto sustenta uma visão estritamente formal da cognição, restringindo-a à análise lógica e excluindo a dimensão afetiva do desenvolvimento humano.
- (B) O texto sugere que a inteligência, enquanto faculdade de "penetrar o sentido íntimo das coisas", não atua isoladamente, mas em permanente relação com a afetividade, sendo ambas condições necessárias para a autonomia do sujeito.
- (C) O paralelo entre Piaget e Euclides demonstra que o autor entende o aprendizado como processo linear e cumulativo, cujo êxito decorre apenas da disciplina intelectual do indivíduo.
- (D) Ao remeter-se à teoria dos estágios de Piaget, o texto enfatiza que a educação intelectual resulta exclusivamente da maturação biológica, sem vínculo com processos sociais ou afetivos.

Questão 03

O texto de Arnaldo Niskier apresenta uma articulação sutil entre conceitos oriundos de campos distintos — epistemologia, psicologia e educação — ao tratar do papel da inteligência no desenvolvimento humano. Nesse sentido, a construção discursiva do texto pressupõe, como fundamento não enunciado de forma explícita, que:

- (A) A organização do pensamento em estágios revela uma concepção normativa de progresso humano, ancorada em padrões idealizados de racionalidade ocidental.
- (B) A autonomia moral e intelectual se estabelece como desdobramento necessário da maturação biológica, sendo a afetividade uma variável residual nesse processo.
- (C) A teoria piagetiana desloca a centralidade do conhecimento da esfera lógica para o campo da experiência afetiva, dissolvendo a oposição entre razão e emoção.
- (D) A gênese da inteligência é compreendida como processo interdependente de estruturação interna e ação no mundo, o que implica uma visão construtivista da cognição em diálogo com o meio.

Questão 04

No trecho "ele é mesmo confundido como se fosse um renomado educador", a construção discursiva do autor indica predominantemente:

- (A) Uma avaliação de valores implícita, que mostra o conflito entre a originalidade da teoria e o uso inadequado dela como prática pedagógica padronizada.
- (B) Um deslocamento estratégico da voz autoral, que insere no discurso a crítica de terceiros como forma de reforçar sua própria adesão à concepção tradicional de educação.
- (C) Um distanciamento avaliativo, pelo qual o autor busca desqualificar a validade científica da obra de Piaget sob o prisma da aplicação educativa.
- (D) Uma ironia dissimulada, na medida em que corrige a percepção comum, ao mesmo tempo que ratifica a importância prática da teoria piagetiana.

Questão 05

Considerando a forma como o texto "Presença de Piaget", de Arnaldo Niskier, organiza suas ideias e argumentos, assinale a alternativa correta:

- (A) A noção de inteligência apresentada está ligada a uma visão racionalista, pois entende que o desenvolvimento lógico vem antes da experiência prática.
- (B) A referência ao matemático Euclides aparece como contraponto à tese central do texto, reforçando a ideia da lógica objetiva como base da cognição.
- (C) O texto critica, de forma indireta, a leitura reducionista da teoria de Piaget feita no campo educacional, que muitas vezes ignora a base biológica e o caráter não normativo de sua proposta.
- (D) A relação entre inteligência e afetividade é mostrada como um ponto de tensão não resolvido no pensamento de Piaget, aproximando-o mais da fenomenologia do que da perspectiva experimental.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 06

Em uma escola municipal, a equipe gestora decide elaborar o planejamento anual de forma coletiva. No entanto, parte dos professores insiste em um modelo pronto, copiado do ano anterior, alegando falta de tempo para reflexão. A postura alinhada com a concepção defendida por Danilo Gandin é:

- (A) Insistir no planejamento como prática educativa dialógica, que só se realiza plenamente quando todos os envolvidos participam da construção coletiva.
- (B) Optar por um planejamento centrado em resultados mensuráveis, para assegurar eficácia na avaliação externa da escola.
- (C) Aceitar o modelo pronto, pois a padronização do planejamento garante maior rapidez e uniformidade nos registros institucionais.
- (D) Delegar a tarefa a especialistas externos, entendendo que a comunidade escolar tende a comprometer a objetividade do documento.

Questão 07

Uma professora de 2º ano do Ensino Fundamental percebe que seus alunos cometem erros recorrentes ao escrever palavras foneticamente. Em reunião pedagógica, ela afirma: "Esses erros não devem ser corrigidos de imediato, pois fazem parte de uma lógica própria de pensamento da criança, que se apoia em hipóteses sobre o sistema de escrita". A fala da professora está fundamentada:

- (A) Na visão de que o erro é um indicador de fracasso, devendo ser evitado desde os primeiros contatos com a escrita.
- (B) Na concepção construtivista, que considera o erro como parte constitutiva do processo de elaboração do conhecimento pela criança.
- (C) Na teoria do condicionamento, em que a correção imediata dos erros assegura a fixação do comportamento adequado.
- (D) No entendimento de que a escrita se organiza unicamente a partir da memorização de regras, cabendo ao docente reforçar constantemente a ortografia correta.

Questão 08

Um grupo de professores adota a organização curricular por projetos de trabalho. Durante o processo, os alunos demonstram interesse em estudar o impacto do lixo eletrônico na comunidade. No entanto, alguns docentes questionam se o projeto não estaria "fugindo" dos conteúdos previstos na grade. Na perspectiva de HERNANDEZ e VENTURA sugere-se que:

- (A) O projeto precisa restringir-se a atividades complementares, para não comprometer o cumprimento formal da grade curricular.
- (B) A proposta deve ser interrompida, pois os conteúdos prescritos são prioritários e não podem ser substituídos por temas emergentes.
- (C) A flexibilidade do currículo por projetos permite integrar conteúdos disciplinares a partir de problemas reais, favorecendo aprendizagens significativas.
- (D) A centralidade da proposta deve ser a transmissão organizada de conteúdos clássicos, mesmo que desvinculados da realidade dos alunos.

Questão 09

Leia o excerto abaixo:

Para Paulo Freire, ensinar não é transferir conhecimento, mas criar condições para que os educandos se tornem sujeitos críticos da própria realidade. Isso implica reconhecer que todo ato educativo é ético político, jamais neutro, e que exige do professor uma postura de compromisso histórico e social. Essa concepção está associada ao (à) _____.

Preencha a lacuna acima e assinale a alternativa correta:

- (A) Didática social, voltada ao rendimento escolar
- (B) Práxis libertadora, unindo reflexão e ação transformadora
- (C) Currículo prescritivo, focado em valorização do magistério
- (D) Avaliação meritocrática, centrada no indivíduo

Questão 10

Maria Teresa Egler Mantoan, em *Pensando e Fazendo Educação de Qualidade*, apresenta uma reflexão profunda sobre a necessidade de consolidar uma educação inclusiva como princípio estruturante da escola contemporânea. Sobre esse assunto, julgue as sentenças abaixo como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F).

(___) Para a autora, a inclusão não se reduz à inserção física de estudantes com deficiência no espaço escolar, mas constitui um processo amplo de transformação pedagógica, curricular e cultural, que exige rever concepções de ensino, aprendizagem e gestão educacional.

(___) Mantoan defende que a educação de qualidade só se concretiza quando todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, cognitivas, sociais ou culturais, têm garantido o direito de aprender em ambientes coletivos, participativos e dialógicos. Nesse sentido, a inclusão é concebida como uma ruptura com modelos seletivos e excludentes, herança histórica de uma escola marcada pela homogeneização e pela meritocracia.

(___) Mantoan propõe uma pedagogia da inclusão que ultrapassa o viés assistencialista ou compensatório. Ela concebe a inclusão como uma nova racionalidade educacional, capaz de questionar as próprias bases da escola tradicional. Esse modelo amplia o horizonte da educação como direito humano universal, alinhado às diretrizes internacionais (como a Declaração de Salamanca, de 1994) e às legislações brasileiras (LDB/1996, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva).

A sequência CORRETA é:

- (A) V, F, V.
- (B) V, F, F.
- (C) V, V, V.
- (D) F, V, V.

Questão 11

Leia o excerto abaixo:

De acordo com Vygotsky, o desenvolvimento humano é fruto das interações sociais mediadas pela linguagem. A aprendizagem antecede o desenvolvimento em determinados aspectos, sendo ampliada por uma categoria teórica central que indica o espaço de possibilidades que emerge entre o nível de desempenho autônomo do sujeito e aquilo que ele pode realizar com o apoio de outros. Essa categoria é denominada(a)(s) _____.

Preencha a lacuna acima e assinale a alternativa correta.

- (A) Zona de Desenvolvimento Proximal
- (B) Conflito Sociocognitivo
- (C) Estruturas Lógico-Formais
- (D) Mediação Simbólica

Questão 12

Leia o excerto abaixo:

Segundo Danilo Gandin, planejar na escola não se reduz à produção de um documento normativo para atender às exigências burocráticas do sistema. Trata-se de um processo pedagógico que mobiliza a comunidade escolar em torno de decisões coletivas, orientadas pela participação democrática e pela transformação social. Essa concepção é denominada _____.

Preencha a lacuna acima e assinale a alternativa correta.

- (A) Avaliação diagnóstica, articulada ao rendimento escolar
- (B) Planejamento estratégico, centrado em metas produtivistas
- (C) Planejamento participativo, como prática emancipatória
- (D) Currículo oculto, que orienta aprendizagens implícitas

Questão 13

Durante uma atividade de leitura em voz alta, um aluno lê fluentemente, mas não consegue explicar o sentido do texto. A coordenadora questiona a professora sobre a pertinência de manter a mesma metodologia de ensino da leitura. Nessa situação, o enfoque adequado para superar o problema se apoia em:

- (A) Valorizar a leitura como prática social, integrando atividades que permitam ao aluno atribuir significados ao texto a partir de sua realidade e de seus saberes prévios.
- (B) Insistir em práticas de decodificação repetitiva, pois a automatização da leitura levará, com o tempo, à compreensão.
- (C) Centralizar a intervenção na análise gramatical detalhada, já que a estrutura linguística garante a construção de sentido.
- (D) Trabalhar com textos mais curtos e simplificados, evitando que o aluno enfrente desafios interpretativos que possam frustrá-lo.

Questão 14

Uma professora iniciante relata sentir-se despreparada diante de constantes mudanças curriculares e pressões para adotar novas tecnologias em sala de aula. O coordenador pedagógico, em vez de oferecer "receitas prontas", promove encontros coletivos de formação em que os professores discutem suas práticas, refletem sobre dilemas e elaboram soluções conjuntas. Tal prática se alinha:

- (A) À crença de que a formação profissional deve ser individual, baseada em estudo pessoal e autônomo, mas com trocas coletivas.
- (B) À visão tecnicista da formação, em que a atualização docente se restringe ao domínio instrumental de novas ferramentas.
- (C) À ideia de que o professor deve se manter distante de inovações pedagógicas, preservando métodos já consolidados para evitar desgastes.
- (D) À lógica da formação continuada como processo colaborativo e reflexivo, voltado para enfrentar a incerteza e desenvolver competências profissionais.

Questão 15

O livro *Medicalização de crianças e adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais à doença de indivíduos* (DIVERSOS AUTORES) apresenta uma crítica contundente ao processo de medicalização, entendida como a tendência de transformar dificuldades escolares e sociais em diagnósticos clínicos individuais. Esse processo desloca as causas estruturais para o âmbito biomédico, produzindo efeitos diretos sobre a prática escolar e sobre a construção de políticas públicas. Nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- (A) A medicalização é vista como um fenômeno decorrente da má formação inicial dos professores, que não conseguem lidar com as demandas contemporâneas de aprendizagem.
- (B) O processo de medicalização, embora problemático, constitui uma estratégia inevitável de adequação da criança às exigências de aprendizagem, funcionando como mecanismo de inclusão.
- (C) A medicalização reforça a responsabilização individual, ao atribuir às crianças o ônus de dificuldades que decorrem de desigualdades sociais, limitando a busca por soluções coletivas e pedagógicas.
- (D) A perspectiva apresentada pelo livro sustenta que a medicalização é um problema técnico da saúde mental, sem implicações para a prática pedagógica ou para a organização escolar.

Questão 16

O pensamento de Régis de Moraes, em *Violência e Educação*, oferece um referencial importante para compreender o fenômeno do bullying e suas implicações nas relações escolares. Acerca desse assunto, julgue as frases abaixo.

I. Moraes chama atenção para o fato de que a escola, ao mesmo tempo em que pode ser um espaço de emancipação, pode também se converter em um ambiente que legitima práticas de violência, quando não reconhece ou não intervém diante delas. O bullying, por exemplo, reforça mecanismos de poder e hierarquia entre pares, cristalizando desigualdades e naturalizando humilhações. Tal dinâmica compromete o processo educativo, pois desestrutura vínculos de confiança e dificulta a constituição de uma comunidade escolar baseada no respeito mútuo e na solidariedade.

II. Para o autor, a violência não se reduz a atos físicos explícitos, mas constitui um processo simbólico, cultural e relacional que se manifesta no espaço educativo sob múltiplas formas: agressões verbais, exclusões sociais, intimidações e práticas de desqualificação. Nesse sentido, o bullying é compreendido como uma modalidade de violência reiterada, que produz efeitos de longo prazo no desenvolvimento subjetivo e social dos envolvidos, sejam eles vítimas, agressores ou espectadores.

III. Ao analisar as relações escolares, o autor ressalta que a violência deve ser compreendida como um fenômeno vinculado a desvios individuais. Nesse contexto, o bullying decorre da fragilidade das práticas pedagógicas, da ausência de mediação dialógica e da reprodução de valores autoritários. Para enfrentá-lo, é imprescindível, em um primeiro momento, aplicar sanções ao agressor e, em seguida, promover a transformação da cultura institucional da escola, de modo a fortalecer a ética da convivência, a valorização da diversidade e a criação de espaços participativos para a resolução de conflitos.

Está(ão) CORRETA(S) a(s) seguinte(s) proposição(ões).

- (A) Apenas I e III.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I.
- (D) Apenas II.

Questão 17

Leia o excerto abaixo:

Na obra *Os sete saberes necessários à educação do futuro*, Edgar Morin afirma que a formação escolar deve preparar os indivíduos para viver em um mundo marcado pela instabilidade e pela multiplicidade de variáveis. Um dos saberes essenciais refere-se à necessidade de enfrentar o(a) _____, reconhecendo-a não como falha do conhecimento, mas como parte constitutiva da condição humana e científica.

Preencha a lacuna acima e assinale a alternativa correta.

- (A) Racionalidade formal da lógica aristotélica
- (B) Determinismo estrutural da natureza
- (C) Neutralidade das ciências empíricas
- (D) Incerteza, inerente à complexidade do real

Questão 18

Uma escola pública, ao revisar seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), decide incluir projetos interdisciplinares que envolvam professores, estudantes e comunidade na solução de problemas locais, como gestão de resíduos e valorização cultural. Nesse caso, o PPP assume:

- (A) O papel de prática educativa coletiva, articulada à vida comunitária, possibilitando aprendizagens significativas e integradoras.
- (B) Um caráter burocrático, servindo como documento formal de prestação de contas à secretaria de educação.
- (C) Uma estratégia pontual e mais emergencial, mas com impacto duradouro sobre a formação dos sujeitos envolvidos.
- (D) A finalidade de prescrever metodologias uniformes, aplicáveis a qualquer realidade escolar com ajustes contextuais.

Questão 19

A dimensão ética do Projeto Político-Pedagógico (PPP), segundo Ilma Passos Alencastro Veiga, constitui um de seus fundamentos mais relevantes. Acerca desse assunto, julgue as frases abaixo.

I. Para Veiga, o PPP não pode ser reduzido a um artefato burocrático ou a um texto normativo, mas deve ser entendido como expressão da identidade da escola, construída de forma democrática, participativa e vivida no cotidiano pedagógico. Nesse sentido, a ética é a base que sustenta a coerência entre discurso e prática, entre intenções formativas e ações concretas.

II. A perspectiva ética do PPP, conforme Veiga, implica compreender a escola como um espaço essencialmente técnico de organização curricular, em que a formação cidadã se realiza principalmente por meio de orientações normativas, enquanto aspectos como diversidade cultural, pluralidade de ideias e justiça social assumem caráter acessório no processo pedagógico e administrativo.

III. Veiga destaca que a dimensão ética se manifesta na intencionalidade do projeto pedagógico. Ao planejar e executar ações educativas, a escola assume escolhas que nunca são neutras: refletem concepções de ser humano, sociedade e conhecimento. A ética, nesse contexto, exige clareza e consciência dessas escolhas, bem como abertura para o diálogo e a autocrítica.

Está(ão) CORRETA(S) a(s) seguinte(s) proposição(ões).

- (A) Apenas II e III.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II.

Questão 20

Um psicólogo escolar sugere a medicalização de uma criança que apresenta comportamentos de dispersão e inquietude em sala de aula. A professora, entretanto, argumenta que tais comportamentos se intensificam apenas em atividades excessivamente expositivas e que a criança demonstra concentração em propostas mais dinâmicas. A posição da professora:

- (A) Demonstra desconhecimento das práticas pedagógicas, transferindo a responsabilidade do processo educativo para a família.
- (B) Apoia-se na visão de que a aprendizagem depende exclusivamente de fatores biológicos e genéticos, independentemente da ação educativa.
- (C) Alinha-se à crítica à medicalização, entendendo que nem todo comportamento diferente deve ser tratado como patologia.
- (D) Reforça a necessidade de diagnóstico clínico imediato, pois a escola não possui condições de avaliar processos subjetivos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21

Thiessen e Beal discutem a importância da fase pré-escolar como um tempo de educar de forma integral, abordando a organização do espaço como um elemento curricular que comunica intenções pedagógicas. Sobre a organização do ambiente em "cantos de atividades", registre V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

() Os cantos de atividades devem ser organizados com materiais diversificados e desafiadores, dispostos de forma acessível e convidativa, para estimular a escolha autônoma da criança e permitir a exploração e a interação em pequenos grupos.

() A organização em cantos pressupõe que as crianças permaneçam fixas em uma única atividade durante todo o período, sendo função do educador determinar qual canto cada criança deve frequentar para garantir que todas passem por todas as experiências.

() Os cantos, como o de faz de conta, de construção e de leitura, favorecem o desenvolvimento da imaginação, da cooperação e da linguagem, pois permitem que as crianças vivenciem diferentes papéis e interajam em contextos significativos.

() A organização do espaço em cantos é incompatível com a ordem e a disciplina, devendo ser evitada em favor de uma disposição tradicional das carteiras enfileiradas, que facilita o controle do grupo pelo professor.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) F, F, V, V.
- (B) F, V, F, V.
- (C) V, V, F, F.
- (D) V, F, V, F.

Questão 22

A obra organizada por Valéria Arantes discute a importância da afetividade na escola, com base em diferentes referenciais teóricos. Uma das perspectivas abordadas é a de Vygotsky, que, embora não tenha desenvolvido uma teoria completa da afetividade, aponta para a unidade entre afeto e cognição. Analise as afirmativas a seguir, que expressam essa concepção vygotskiana:

I. Vygotsky propõe a superação da cisão entre os aspectos intelectuais e afetivos, argumentando que todo pensamento tem uma origem e uma motivação na esfera afetivo-volitiva, sendo a unidade da consciência a articulação entre esses dois processos.

II. Para Vygotsky, o desenvolvimento afetivo e o cognitivo são processos paralelos e independentes; a emoção é vista como um fator perturbador do pensamento lógico, que deve ser controlado para que a aprendizagem ocorra de forma eficaz.

III. O conceito de "vivência" (perejivanie) em Vygotsky refere-se à unidade entre as características do ambiente e as particularidades da personalidade da criança, indicando como a criança sente e significa uma determinada situação, o que influencia diretamente seu desenvolvimento.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e III apenas.
- (C) I e II apenas.
- (D) II e III apenas.

Questão 23

A obra de Kishimoto analisa o brinquedo educativo, destacando a tensão entre sua função lúdica e sua função pedagógica. A esse respeito, registre V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

() O brinquedo educativo é aquele que possui uma intenção explicitamente pedagógica, visando ao ensino de noções e ao desenvolvimento de habilidades específicas de forma prazerosa.

() A utilização do brinquedo educativo garante que a construção do conhecimento pela criança ocorrerá exatamente da forma como foi planejada pelo professor, pois o caráter lúdico anula a possibilidade de usos imprevistos do material.

() A inserção do brinquedo na prática pedagógica, para manter seu caráter lúdico, deve respeitar a escolha voluntária e a ação intencional da criança, mesmo que ela utilize o objeto de formas diferentes daquelas para as quais foi concebido.

() A função educativa e a função lúdica do brinquedo são intrinsecamente incompatíveis, sendo impossível que uma situação de ensino que utiliza um jogo ou brinquedo seja, ao mesmo tempo, uma experiência genuinamente lúdica para a criança.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo:

- (A) F, F, V, V.
- (B) V, V, F, F.
- (C) F, V, F, V.
- (D) V, F, V, F.

Questão 24

Constance Kamii, fundamentada na teoria piagetiana, defende a autonomia como o principal objetivo da educação, tanto no plano intelectual quanto no moral. Para a autora, a construção da autonomia intelectual na aprendizagem da aritmética se opõe a práticas que promovem a heteronomia. Qual das seguintes práticas de sala de aula reforça a heteronomia da criança no campo do conhecimento lógico-matemático?

- (A) Utilizar fichas e exercícios de reforço positivo (estrelinhas ou carinhas felizes) para premiar as respostas corretas, e a correção imediata com caneta vermelha para assinalar os erros, fazendo com que a criança dependa exclusivamente do julgamento externo do professor para saber se acertou.
- (B) Promover jogos com regras que exijam que as crianças elaborem estratégias, tomem decisões e lidem com as consequências de suas jogadas, aprendendo a coordenar pontos de vista e a construir a lógica das operações no contexto da interação social.
- (C) Propor situações-problema do cotidiano, como a distribuição de materiais para a turma, e encorajar as crianças a pensarem em diferentes maneiras de resolver o problema, valorizando a diversidade de estratégias em vez de uma única solução "certa".
- (D) Incentivar as crianças a compararem suas respostas em um jogo de contagem, estimulando o debate e a argumentação entre elas para que cheguem a um consenso sobre o resultado correto, sem a validação imediata do professor.

Questão 25

O documento da série "Ideias" sobre o cotidiano da pré-escola discute a importância de uma rotina que seja, ao mesmo tempo, estruturante e flexível, garantindo segurança às crianças sem engessar a prática pedagógica. Nesse contexto, qual das seguintes práticas corresponde a uma organização da rotina que atende a esses princípios?

- (A) Planejar a rotina com uma sucessão de atividades dirigidas, predominantemente em folha, nas quais todas as crianças realizam a mesma tarefa ao mesmo tempo, visando a otimizar o tempo e garantir que todo o conteúdo programado seja cumprido.
- (B) Organizar a rotina em torno de grandes blocos de tempo que prevejam momentos diversificados, como a acolhida, as atividades em grupo, a brincadeira livre nos cantos, as experiências externas e os cuidados pessoais, permitindo que a duração de cada momento se ajuste ao interesse e ao envolvimento das crianças.
- (C) Estruturar o dia a partir de uma sequência fixa e imutável de atividades, com horários rigorosamente controlados pelo professor, a fim de treinar as crianças para a disciplina e os hábitos que serão exigidos no Ensino Fundamental.
- (D) Eliminar qualquer tipo de rotina ou sequência de atividades, deixando que o dia transcorra de forma totalmente espontânea, a partir das demandas imediatas das crianças, para não limitar sua liberdade e criatividade.

Questão 26

Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI) definem a criança como um sujeito social e histórico, inserido em uma cultura e com capacidades que se desenvolvem nas interações. A respeito da concepção de educar e cuidar, indissociáveis nessa etapa da educação, qual alternativa expressa corretamente a perspectiva do documento?

- (A) O ato de cuidar refere-se exclusivamente aos aspectos de saúde, higiene e segurança física da criança, devendo ser executado por profissionais específicos de forma rápida e eficiente, enquanto o ato de educar, focado na transmissão de conteúdos, é de responsabilidade exclusiva do professor em momentos distintos da rotina.
- (B) Educar e cuidar são compreendidos como dimensões inseparáveis da ação pedagógica, significando que os momentos de cuidado (alimentação, higiene, sono) são também oportunidades privilegiadas de aprendizagem e de construção de vínculos, devendo ser planejados com intencionalidade educativa para promover a autonomia e o bem-estar da criança.
- (C) A função de educar na pré-escola deve priorizar a preparação para a alfabetização e o desenvolvimento de pré-requisitos para o Ensino Fundamental, enquanto a função de cuidar, de caráter assistencialista, é secundária e deve ser minimizada para otimizar o tempo de instrução formal.
- (D) O cuidado na Educação Infantil é uma responsabilidade primordial da família, cabendo à instituição escolar intervir apenas em situações emergenciais, focando sua atuação no desenvolvimento de atividades pedagógicas estruturadas que visem à aprendizagem de conteúdos conceituais.

Questão 27

A organização do ambiente da sala na Educação Infantil é um elemento curricular que reflete a concepção de criança e de aprendizagem do educador. Bassedas, Huguet e Solé defendem uma organização que promova a autonomia, a interação e a exploração. Analise as afirmativas a seguir sobre os princípios dessa organização espacial:

I.O espaço da sala deve ser polivalente e flexível, organizado em diferentes "cantos" ou áreas de interesse (como casinha, construções, artes, leitura), com materiais acessíveis para que as crianças possam escolher suas atividades e interagir em pequenos grupos.

II.A organização do material deve ser de responsabilidade exclusiva do professor, que deve guardá-lo em armários trancados, distribuindo-o apenas nos momentos de atividades dirigidas, para garantir a ordem e a conservação dos recursos.

III.O ambiente deve ser esteticamente agradável e acolhedor, com a exposição dos trabalhos das crianças nas paredes, valorizando suas produções e construindo uma identidade visual para o grupo, que se reconhece naquele espaço.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e II apenas.
- (B) I e III apenas.
- (C) II e III apenas.
- (D) I, II e III.

Questão 28

Telma Pileggi Vinha, a partir da teoria piagetiana, discute a construção da moralidade e da autonomia, diferenciando ambientes autoritários de ambientes democráticos. Sobre as características de um ambiente autoritário na Educação Infantil, registre V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

()Caracteriza-se por uma relação de respeito unilateral, na qual o adulto impõe regras e decisões sem discuti-las com as crianças, justificando-as com base em sua própria autoridade e utilizando sanções arbitrárias para garantir a obediência.

()Define-se como autoritário o ato de o educador fazer pela criança aquilo que ela já tem condições de fazer por si mesma, impedindo-a de tomar pequenas decisões, de resolver seus problemas e de assumir responsabilidades.

()Um ambiente autoritário é aquele em que o educador se abstém de colocar limites, permitindo que as crianças façam tudo o que desejam, o que gera insegurança e dificulta a construção do respeito ao outro.

()A prática autoritária manifesta-se no ensino de conteúdos como verdades prontas a serem memorizadas, negando à criança a oportunidade de descobrir, reinventar e construir o conhecimento a partir de suas próprias ações e interações.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo:

- (A) V, F, V, F.
- (B) F, V, F, V.
- (C) V, V, F, V.
- (D) F, F, V, V.

Questão 29

Telma Pileggi Vinha, baseada em Piaget, analisa as sanções utilizadas pelos adultos na educação moral das crianças e suas implicações para o desenvolvimento da autonomia. A autora diferencia as sanções expiatórias das sanções por reciprocidade. A respeito dessa diferenciação, registre V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

() As sanções expiatórias são arbitrarias, sem ligação lógica com o ato cometido, e têm a função de fazer a criança sofrer para "pagar" por sua falta, baseando-se na coerção e no medo.

() As sanções por reciprocidade buscam fazer com que a criança compreenda as consequências de seu ato para os outros, promovendo a reparação do dano e a tomada de consciência sobre as regras da convivência.

() Colocar uma criança "para pensar" no canto da sala após ter agredido um colega é um exemplo de sanção por reciprocidade, pois a leva a refletir sobre seu comportamento.

() Excluir temporariamente de um jogo a criança que não está respeitando as regras combinadas pelo grupo é um exemplo de sanção por reciprocidade, pois a consequência está diretamente ligada à sua atitude.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo:

- (A) F, V, F, V.
- (B) V, V, F, V.
- (C) F, F, V, V.
- (D) V, F, V, F.

Questão 30

Com base na obra A criança e o número (KAMII, Constance), que se fundamenta na teoria construtivista de Jean Piaget, considere as práticas pedagógicas abaixo observadas em turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no ensino da aritmética inicial.

I. O professor propõe jogos de grupo e situações-problema abertas, nas quais as crianças devem criar estratégias próprias de resolução, comparar resultados entre si e argumentar sobre a validade de suas respostas, cabendo ao docente intervir apenas para promover novos desafios cognitivos.

II. O docente ensina explicitamente os algoritmos operatórios de adição e subtração, orientando os alunos a repetir os procedimentos em diferentes fichas de exercícios até atingir automatização, intervindo de forma corretiva diante de cada erro.

III. A professora utiliza atividades de repetição oral de sequências numéricas e cópia de numerais, partindo do princípio de que a compreensão conceitual será uma consequência natural da exposição e prática constante.

IV. O educador utiliza sistemas de reforço positivo (adesivos, elogios e prêmios) como forma de incentivar o comportamento desejado, associando o sucesso escolar à aprovação externa.

Com base nos pressupostos de Kamii sobre a autonomia intelectual e a construção do conhecimento lógico-matemático, assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas I expressa uma prática compatível com a autonomia intelectual, pois promove cooperação, reflexão e autoconstrução do conhecimento, conforme o modelo piagetiano.
- (B) I e IV expressam práticas coerentes com a autonomia intelectual, pois ambas favorecem a internalização das regras sociais e o desenvolvimento moral pela aprovação dos pares.
- (C) II e IV estão alinhadas ao construtivismo, uma vez que valorizam a intervenção direta do professor e o estímulo extrínseco como fatores de aprendizagem significativa.
- (D) Apenas II e III promovem a autonomia intelectual, pois a memorização e a automatização são condições prévias ao raciocínio lógico-matemático autônomo.

Questão 31

Ana Ruth Starepravo defende a resolução de problemas como eixo do ensino de Matemática, diferenciando "problemas convencionais" de "situações-problema". De acordo com a perspectiva da autora, qual das seguintes propostas caracteriza uma verdadeira situação-problema?

- (A) Propor à turma o desafio de descobrir quantas combinações de uniformes podem ser feitas com três camisas e duas bermudas de cores diferentes, antes de ensinar o algoritmo da multiplicação, permitindo que as crianças busquem suas próprias estratégias de resolução (desenho, listagem, etc.).
- (B) Formular um problema no qual os dados numéricos são apresentados de forma clara e na ordem em que devem ser utilizados, e cuja pergunta final induz diretamente à operação que deve ser executada para encontrar a única resposta correta.
- (C) Apresentar uma lista de exercícios de adição com reserva, cuja técnica já foi exaustivamente ensinada e treinada, para que os alunos apliquem o algoritmo memorizado e fixem o procedimento.
- (D) Entregar uma folha de exercícios de múltipla escolha sobre as tabuadas, na qual os alunos devem apenas identificar o resultado correto para cada operação, visando a verificar a rapidez e a precisão da memorização.

Questão 32

As autoras Bassedas, Huguet e Solé analisam a organização do tempo na Educação Infantil como um elemento curricular fundamental, que transmite valores e influencia diretamente a qualidade das experiências das crianças. Analise as afirmativas a seguir sobre uma organização do tempo que favorece a aprendizagem e o bem-estar infantil:

I.A organização do tempo deve garantir um equilíbrio entre momentos de atividade intensa e de calma, entre propostas que exigem maior concentração e outras mais expansivas, e entre atividades individuais, em pequenos grupos e com o grupo todo.

II.A rotina deve ser planejada com flexibilidade, permitindo que os tempos previstos para as atividades possam ser alargados ou modificados em função do envolvimento das crianças e dos acontecimentos imprevistos, superando a rigidez de um cronograma fixo.

III.Os momentos de cuidados pessoais, como alimentação e higiene, devem ser vistos apenas como tarefas de rotina a serem executadas da forma mais rápida possível, sem que sejam considerados como oportunidades de aprendizagem e de interação individualizada.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.

Questão 33

Miguel Zabalza, ao discutir o profissionalismo docente na Educação Infantil, destaca competências específicas que o educador deve possuir. Para o autor, a relação com as crianças pequenas é o recurso fundamental do trabalho pedagógico. A esse respeito, registre V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

() A competência relacional do educador de crianças pequenas exige uma postura de proximidade e cordialidade, em oposição à frieza e ao distanciamento, para o estabelecimento de vínculos afetivos positivos que deem segurança à criança.

() O perfil profissional do educador infantil requer um manejo seguro da dinâmica do grupo, sendo capaz de estabelecer limites claros e manter a estabilidade das relações, garantindo um ambiente previsível e organizado.

() A principal competência do educador é o domínio aprofundado dos conteúdos acadêmicos a serem transmitidos, sendo as características pessoais e a capacidade de interação com as crianças aspectos secundários na definição de seu profissionalismo.

() A capacidade de quebrar a formalidade e a originalidade na proposição de atividades são características importantes, pois permitem ao educador responder de forma criativa e sensível às necessidades e interesses das crianças.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) V, V, F, V.
- (B) F, V, F, V.
- (C) F, F, V, V.
- (D) V, F, V, F.

Questão 34

Elinor Goldschmied propõe, além do "Cesto dos Tesouros", outra atividade fundamental para crianças que já andam com segurança: o "Jogo Heurístico". Analise as afirmativas a seguir, que descrevem os princípios e a organização desta prática:

I. O Jogo Heurístico oferece a crianças de 1 a 2 anos uma grande quantidade de materiais diversificados e não estruturados (como cones, anéis, correntes, caixas), dispostos em diferentes pontos da sala, para que explorem livremente as possibilidades de combinação, classificação e seriação dos objetos.

II. A atividade se divide em três fases distintas: a preparação do material pelo educador, a exploração livre dos objetos pelas crianças sem a interferência do adulto, e a arrumação conjunta do material, na qual as crianças são incentivadas a guardar os objetos classificando-os em seus respectivos sacos ou caixas.

III. O objetivo principal do Jogo Heurístico é ensinar às crianças os nomes corretos e as funções de cada objeto, devendo o educador intervir constantemente para nomear os materiais e demonstrar a forma "certa" de brincar com eles.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.

Questão 35

Na obra organizada por Valéria Arantes, a teoria psicogenética de Henri Wallon é apresentada como um referencial para compreender a integração entre os diferentes campos funcionais no desenvolvimento humano. Analise as afirmativas a seguir, que descrevem conceitos centrais da teoria walloniana:

I.A motricidade é concebida como a primeira forma de expressão da criança, tendo uma dimensão tanto instrumental quanto afetiva, sendo o corpo o principal meio de comunicação e de interação com o mundo antes da aquisição da linguagem verbal.

II.O desenvolvimento da pessoa ocorre de forma linear e contínua, com a acumulação progressiva de capacidades cognitivas, sendo os conflitos e as crises considerados obstáculos que devem ser evitados para garantir um percurso harmonioso.

III.O sincretismo é uma característica do pensamento infantil, significando uma indiferenciação inicial entre o eu e o outro, entre o subjetivo e o objetivo, que vai sendo superada progressivamente no processo de construção da identidade e do conhecimento.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) II e III apenas.
- (C) I e III apenas.
- (D) I e II apenas.

Questão 36

Em "Pré Escola, tempo de educar", as autoras discutem a importância do planejamento e da avaliação como processos contínuos e articulados, que dão sentido à prática pedagógica. Analise as afirmativas a seguir, sobre a concepção de avaliação defendida na obra:

I.A avaliação deve ser um processo diagnóstico e contínuo, realizado por meio da observação e do registro sistemático das manifestações das crianças, a fim de compreender seus processos de desenvolvimento e aprendizagem.

II.A finalidade principal da avaliação na pré-escola é classificar as crianças em "aptas" ou "inaptas" para o ingresso no Ensino Fundamental, utilizando instrumentos como provas e testes de prontidão.

III.Os registros de avaliação servem como base para o (re)planejamento da ação pedagógica, permitindo que o professor ajuste suas propostas às necessidades e aos interesses do grupo e de cada criança.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, II e III.

Questão 37

Miguel Zabalza analisa a qualidade na Educação Infantil como um construto complexo, que transcende a simples verificação de aspectos estruturais. Segundo o autor, a qualidade é definida por um conjunto de dimensões inter-relacionadas que abrangem desde o projeto pedagógico até o clima relacional da instituição. Nessa perspectiva, qual alternativa expressa um indicador de processo essencial para a avaliação da qualidade em um Centro de Educação Infantil?

- (A) A quantificação do número de brinquedos por criança e a metragem quadrada da área externa, considerando que a dotação de recursos materiais e a adequação do espaço físico são os únicos determinantes da qualidade do atendimento oferecido.
- (B) A aplicação de testes padronizados ao final de cada semestre para mensurar o desenvolvimento cognitivo e de linguagem das crianças, utilizando os resultados como o principal critério para julgar a eficácia do trabalho docente e da proposta curricular da instituição.
- (C) A observação e análise do clima geral da instituição, verificando a qualidade das interações estabelecidas entre educadores e crianças, o nível de bem-estar, a alegria e o envolvimento de todos nas atividades, compreendendo que as relações constituem o recurso fundamental do trabalho pedagógico com crianças pequenas.
- (D) A verificação do cumprimento rigoroso de um cronograma de atividades pré-definido e aplicado de forma homogênea a todas as turmas, entendendo que a padronização dos processos garante a eficiência e a equidade no ensino.

Questão 38

A prática da avaliação mediadora, conforme Jussara Hoffmann, requer instrumentos coerentes com seus princípios. A autora critica o uso de pareceres descritivos que se tornam sentenças sobre a criança. A esse respeito, registre V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

() Um parecer descritivo alinhado à avaliação mediadora deve analisar o percurso da criança, apontando seus avanços, suas estratégias de pensamento e suas possibilidades, em vez de listar apenas suas dificuldades ou compará-la a um padrão.

() A linguagem utilizada nos pareceres deve ser adjetivada e conclusiva, utilizando termos como "imatura", "lenta" ou "agressiva" para comunicar de forma clara e objetiva o diagnóstico sobre a personalidade da criança.

() O parecer avaliativo é um documento final e sigiloso, de uso exclusivo do professor, não devendo ser discutido com a criança ou com seus pais para não gerar ansiedade.

() A elaboração do parecer deve ser um momento de reflexão do professor sobre sua própria prática, questionando em que medida suas ações pedagógicas favoreceram ou dificultaram as aprendizagens observadas na criança.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) F, F, V, V.
- (B) V, F, F, V.
- (C) V, V, F, F.
- (D) F, V, F, V.

Questão 39

Ana Ruth Starepravo propõe o uso de jogos como estratégia central para o ensino de Matemática, defendendo que eles criam um contexto significativo para a construção dos conceitos. Para a autora, a intervenção do professor durante a prática com os jogos é fundamental. Qual das seguintes intervenções é INCOMPATÍVEL com a perspectiva pedagógica apresentada na obra?

- (A) Observar atentamente as estratégias utilizadas pelas crianças durante o jogo, identificando suas hipóteses sobre os conceitos matemáticos envolvidos e utilizando essas informações para planejar as próximas intervenções e discussões.
- (B) Promover, após a realização do jogo, um momento de conversa com o grupo todo, socializando as diferentes estratégias utilizadas pelas crianças, discutindo as dificuldades encontradas e sistematizando os conhecimentos matemáticos que emergiram da atividade.
- (C) Propor variações nas regras do jogo ou nos materiais utilizados, a fim de criar novos desafios cognitivos que provoquem as crianças a refletir sobre suas estratégias e a desenvolver novas formas de pensar sobre o problema.
- (D) Interromper o jogo a cada jogada para corrigir imediatamente os erros de contagem ou de cálculo das crianças, fornecendo a resposta correta para garantir que o procedimento seja memorizado e o jogo prossiga sem equívocos.

Questão 40

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), no volume 3, trata do eixo "Conhecimento de Mundo", que se organiza em seis âmbitos de experiência. Qual das seguintes alternativas apresenta um objetivo do âmbito "Natureza e Sociedade" que está em desacordo com as orientações do documento?

- (A) Promover a exploração de diferentes objetos e fenômenos do ambiente, levando as crianças a identificar suas propriedades, a fazer comparações e a perceber algumas transformações de que são parte.
- (B) Proporcionar experiências que permitam às crianças estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e o de outros grupos, valorizando a diversidade e o respeito às diferentes culturas.
- (C) Incentivar a memorização dos nomes de todos os planetas do sistema solar e das classificações taxonômicas dos seres vivos, priorizando o conhecimento científico formal em detrimento da exploração e da observação direta do ambiente.
- (D) Estimular a curiosidade das crianças sobre o mundo natural e social, promovendo a interação direta com fenômenos, seres vivos e manifestações culturais, e incentivando a formulação de perguntas e a elaboração de explicações próprias.

Realização
Instituto
ACCESS